



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. **EDUARDO BOLSONARO**)

Requer a realização de audiência pública, conjunta com a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, para debater sobre os impactos políticos e econômicos do Tratado de Livre Comércio MERCOSUL – União Europeia.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública, conjunta com a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, para debater sobre os impactos políticos e econômicos do Tratado de Livre Comércio MERCOSUL – União Europeia, com a participação dos ministros das Relações Exteriores, Embaixador Ernesto Araújo, e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, deputada Tereza Cristina.

JUSTIFICAÇÃO

No último sábado, 29, o MERCOSUL e a União Europeia concluíram as negociações que resultaram na assinatura do Tratado de Livre Comércio que era objeto de discussões entre os dois blocos desde 1999. De acordo com os governos da Argentina, Uruguai e Paraguai, sócios-fundadores do bloco sul-americano, a postura do Brasil foi determinante para o êxito das negociações.

Nesse sentido, tanto o ministério das Relações Exteriores como o ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, atuaram em defesa dos interesses nacionais, sem ignorar a importância de negociações que também beneficiariam seus parceiros regionais. Apesar de ser um Tratado de Livre Comércio, este acordo traz um componente político-estratégico altamente relevante para o desenvolvimento dos países do MERCOSUL.

Até então, o MERCOSUL havia firmado apenas três instrumentos de livre comércio com Egito, Israel e Palestina, com resultados bastante limitados do ponto de vista do potencial comercial alcançado com a União Europeia. Este tratado beneficiará mais de 770 milhões de consumidores e alcançará um PIB



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

estimado de 18 bilhões de euros, com potencial de movimentar a economia da região e gerar empregos, renda e divisas para milhões de pessoas.

Estimativas do ministério da Economia, indicam que o acordo MERCOSUL - UE representará um incremento do PIB brasileiro de US\$ 87,5 bilhões em 15 anos, podendo chegar a US\$ 125 bilhões se consideradas a redução das barreiras não-tarifárias e o incremento esperado na produtividade total dos fatores de produção. O aumento de investimentos no Brasil, no mesmo período, será da ordem de US\$ 113 bilhões.

Com relação ao comércio bilateral, as exportações brasileiras para a UE representarão quase US\$ 100 bilhões de ganhos até 2035. Em compras públicas, por exemplo, empresas brasileiras obterão acesso ao mercado de licitações da UE, estimado em US\$ 1,6 trilhão.

Recordo que esta Comissão já discutiu aspectos do acordo em audiência pública realizada em 30 de abril. Além disso, no dia 12 de junho, a CREDN aprovou o Requerimento nº 77/19, de autoria do deputado Zeca Dirceu, para a realização de uma nova audiência pública sobre o tema. Acredito que a realização do evento ora proposto, com as presenças dos ministros Ernesto Araújo e Tereza Cristina, não impedirá a realização do encontro já aprovado, onde os convidados poderão aprofundar nos detalhes técnicos que viabilizaram a assinatura do acordo em Bruxelas.

As duas audiências públicas poderão ter lugar, permitindo que esta Comissão forme opinião acerca de todos os aspectos que cercam este TLC, pois, em breve, o texto do acordo será encaminhado para esta Casa, com vistas ao processo de ratificação.

Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em 03 de julho de 2019.

Deputado **EDUARDO BOLSONARO**
PSL/SP